



O DEUS QUE SE REVELA É QUEM NOS CRIOU PESSOALMENTE PARA A SUA GLÓRIA

Neste mês, iniciamos a meditação em Gênesis para aprendermos a nos relacionar com Deus como o único e verdadeiro criador, digno de ser adorado. Na semana passada, observamos 03 expressões repetidas nos relatos da criação (Gênesis 1:3-25): "**Deus disse**", que demonstra Sua soberania e o poder da Sua palavra que decreta e realiza; "**Deus viu que ficou bom**", ensina que somente Ele é perfeito para estabelecer o que é correto, belo e agradável; "**Deus chamou**", que nos dá evidências que somente Deus é a maior autoridade para estabelecer os propósitos da Sua criação.

Nessa semana, começamos a observar o trecho de **Gênesis 1:26–2:3**, que nos apresenta a criação do ser humano e o propósito especial de Deus para nós. Temos visto que: **O Deus que se revela é o criador de todo o universo e é quem criou o homem e a mulher pessoalmente para Sua glória, estabelecendo um propósito de adoração em meio à Sua criação.**

(v. 26a) "*Então disse Deus: Façamos...*" nos traz indicações do plural majestático, do poder e da suficiência do Deus trino (Pai, Filho e Espírito Santo), que, em Sua majestade e diversidade pessoal, toma decisões em uma "assembleia de Si mesmo".

Isso nos leva a refletir na suficiência de Deus, na sua auto-existência e na sua capacidade de Se satisfazer em Si mesmo. Quando nos deparamos com essa revelação que Deus, apesar de ser único e Senhor (cf. Deuteronômio 6:4), se apresenta no plural majestático, somos chamados a reconhecer que Ele não precisa de nós para decidir o que é o melhor, mas delibera numa assembleia d'Ele mesmo, numa espécie de tribunal próprio composto por toda a Sua capacidade divina de decidir de maneira inquestionável.

(v. 26b) "*À nossa imagem, conforme a nossa semelhança*" é a revelação da condição que mais produz dignidade para o ser humano. Se existe algo que nos encoraja a prosseguirmos diante de todas as mazelas desse mundo em pecado é a condição de termos sido criados para representar a inteligência, organização e planejamento de Deus, exercendo domínio e cuidado sobre a criação.

É por isso, que na sequência do verso, encontramos: "*Domine ele [o ser humano] sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais grandes de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão.*" (v. 26c).

(v. 27) "*Homem e mulher os criou*" é uma expressão que não só define que o Criador nos criou enquanto macho e fêmea, mas nos apresenta outra característica ligada ao ser imagem de Deus. Ou seja, termos sido feitos homem e mulher é um reflexo da capacidade humana de estabelecer relacionamentos pessoais, íntimos e recíprocos, algo que nos distingue dos animais e nos torna responsáveis por encabeçar a adoração a Deus.

Perguntas para a minha reflexão:

Diante do Deus criador que nos fez à Sua imagem, sou chamado a me posicionar:

- Tenho buscado expressar equilíbrio e planejamento em minhas decisões ou sou guiado por impulsos emocionais? *Se for pelos impulsos*, agirei de forma meramente instintiva, perdendo a identidade de quem foi criado para refletir a inteligência e o domínio de Deus.
- Meus relacionamentos têm procurado revelar a glória de Deus ou o egoísmo e a manipulação prevalecem? *Se for pelo egoísmo*, negarei a capacidade especial de relacionamento pessoal e intencional que o Criador me concedeu.





- Tenho encarado meu trabalho e provisão com confiança em Deus ou com dedicação excessiva por achar que o sustento depende apenas de mim? *Se for pela autossuficiência*, ignorarei que Deus é quem criou todas as condições para sustentar a vida e que somos apenas Seus representantes.
- Como tenho tratado a demais criações de Deus? *Se for como algo comum*, falharei em meu papel de zelar pela criação e expressar a gratidão devida ao Senhor.

Aplicação Pessoal

- Leia Gênesis e observe com atenção o quanto Deus se revela a nós por meio da história das origens.
- Procure ouvir as duas últimas meditações bíblicas, dos dias 15 e 22 de fevereiro, disponíveis no Youtube da Igreja Batista SJBV.
- Identifique onde você tem deixado de considerar os propósitos de Deus em lhe dar inteligência e a capacidade de se relacionar mais profundamente com seus semelhantes; se arrependa e se organize para aproveitar melhor essa capacitação divina.
- Cultive em sua rotina a reflexão bíblica, ou seja, não apenas leia a Bíblia, mas separe tempo para refletir sobre o ensino e como aplicá-lo às suas decisões cotidianas.
- Planeje compartilhar o aprendizado da Palavra com pessoas do seu convívio.

Oração Pessoal: Deus, obrigado por me criar para a Sua glória. Ajuda-me a refletir a Sua imagem em minhas decisões e em meus relacionamentos. Amém.

Lembrar-se de orar por:

- Saúde da família pastoral.
- Saúde das famílias de nossa igreja.
- Mais líderes fiéis em nossa igreja.
- Sustento de nossos missionários.
- Pelo despertamento e sustento espirituais de nossas famílias, de nossa igreja.
- Salvação em nosso evangelismo pessoal.
- Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé.

